

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #131039)

Ficha da Ação

Título Ciência, Filosofia e Religião

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 290 e 410

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 290 e 410

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10517516 **Nome** LUÍS MIGUEL FIGUEIREDO RODRIGUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27703/10

Componentes do programa Total **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Ciência e Religião são inegavelmente duas das forças culturais mais poderosas da história. Contemporaneamente, é opinião generalizada que só a visão da ciência é verdadeira e benéfica para o ser humano, pois pode comprovar-se racional e experimentalmente, enquanto a religião se baseia em dogmas que não admitem justificação racionalmente fundada. Tal visão, pretendendo fundamentar-se nas novas descobertas da ciência (Big Bang, bóson de Higgs, neurociências) e descartar toda a visão religiosa do Homem e do Mundo, não é corroborada pela análise crítico-filosófica.

Este curso vem colmatar uma necessidade de formação, sentida pelos professores de Filosofia e de Educação Moral, relativa a esta temática que cruza ciência, filosofia e religião.

Objetivos a atingir

Dotar os docentes de um conjunto de conhecimentos sobre questões actuais do debate contemporâneo entre ciência, filosofia e religião, nomeadamente relativas à origem, estrutura, dinamismo e finalidade do Cosmos e do Ser Humano;

Estimular a reflexão e avaliação crítica dessas questões, de modo a que eles estejam melhor preparados para as abordar em sala de aula;

Examinar os conceitos básicos utilizados pelos três ramos de conhecimento (científico, filosófico e teológico), os resultados alcançados, as questões suscitadas e as potencialidades e limitações dos métodos envolvidos;

Obter uma síntese teórica integradora e complementar dos mesmos, como explicação abrangente dos diversos âmbitos da experiência humana no Mundo.

Conteúdos da ação

1 - A ciência e a religião na cultura actual: duas visões do mundo. A tese dos quatro cavaleiros do novo ateísmo: o avanço da ciência implica o recuo de Deus (R. Dawkins, D. Dennett, S. Harris e C. Hitchens). A tese ateísta de cientistas (V. Stenger, L. Krauss e S. Hawking): a ciência como substituto de Deus;

2 - Ciência e fé como incompatíveis: ideologias e dogmatismos científicos (materialismo, cientismo) e religiosos (fideísmo, fundamentalismo). Ian Barbour e as relações históricas entre ciência e religião: conflito, independência, diálogo, integração, complementaridade. A ciência como único caminho seguro de conhecimento verdadeiro?

Experiência e conhecimento humano do Mundo: Ciência, Filosofia e Religião.

3 - Experiências humanas básicas do Mundo: experiência do conhecimento, experiência ética, experiência de amizade e de amor, experiência estética e experiência religiosa.

Representação e significação da experiência e conhecimento do Mundo. Experiência científica e experiência religiosa. Multiplicidade das diversas formas de conhecimento. Conhecimento científico, conhecimento filosófico e conhecimento religioso. A questão do método de conhecimento, seus pressupostos e limites;

4 - Pressupostos e limites da ciência. Limites experimentais, cognitivos, éticos e de crescimento. Pressupostos metafísicos e questões últimas. Questões de “tipo-como” e de “tipo-porquê”.

Debates contemporâneos sobre o Cosmos e o Ser Humano.

5 - O Cosmos: origem, estrutura e evolução

- A origem do Universo e da matéria: a teoria do Big Bang e o bóson de Higgs ou “partícula de Deus”;

- Os problemas físico e metafísico da origem do Universo;

- A cosmologia cristã, a noção filosófica de “creatio ex nihilo” e sua adaptabilidade às diversas cosmologias científicas;

- Consequências culturais da noção de criação: desdivinização do Mundo, surgimento da ciência moderna, cuidado ecológico. A distinção entre criação e o criacionismo das teorias actuais do Intelligent Design;

- A evolução e fim do Universo. O princípio antrópico. Leis da Natureza, acção divina e milagres.

6 - O Ser Humano: origens, características e finalidade

Panorâmica geral da visão científica actual sobre o ser humano e a sua origem, com base nas evoluções cósmica e das espécies. Os diversos saberes científicos sobre o ser humano e a abordagem da antropologia filosófica;

7 - Características diferenciadoras do homo sapiens em relação a outros homínídeos: a racionalidade, a autoconsciência, a liberdade, a moralidade e a responsabilidade, a consciência da morte, abertura ao meio ambiente, orientação para o futuro e sentido da existência, abertura à esperança e à transcendência;

8 - Teorias explicativas da pessoa humana em termos monistas (materialistas), dualistas (corpo-alma; cérebro-mente). A teoria dinamicista de Pedro Lain Entralgo;

9 - A visão antropológica cristã: o homem como fruto da evolução e como imago Dei, chamado à comunhão plena para lá da morte. A dignidade e liberdade da pessoa humana.

10 - Síntese e avaliação

Metodologias de realização da ação

Exposição sistemática dos conteúdos, com recurso a PowerPoints, com vista a apresentar e a discernir com detalhe os múltiplos conceitos, teorias científicas, filosóficas e teológicas envolvidas, e respectivos autores, bem como a melhor entender a complexidade e subtilidade inerentes às relações entre os três domínios;

Discussão e análise filosófico-crítica de pequenos textos, para aprofundar o conhecimento das hipóteses e enquadramentos das questões e problemas estudados, fomentando, assim, a participação activa e o espírito crítico dos formandos;

Visionamento, discussão e análise de vídeos, complementando, assim, as outras metodologias, para a contextualização dos problemas, conceitos, modelos, métodos e teorias, sedimentando a compreensão dos formandos acerca das várias problemáticas sobre o Cosmos e o Ser Humano;

Realização de um trabalho final de reflexão crítica, tendo por objectivo consolidar as competências adquiridas.

Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

A avaliação será traduzida numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores.

O regime de avaliação dos formandos realizar-se-á ao longo das sessões de forma contínua, reflexiva e participada e será expressa qualitativa e quantitativamente de acordo com os seguintes parâmetros: trabalho individual e em grupo; apresentações orais e empenho global nas atividades da ação.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Ciência e Religião de John Hedley Brooke - 2006

Educação, Ciência e Religião Alfredo Dinis, João Paiva - 2010

Ciência e Religião Cientistas, teólogos e filósofos debatem descobertas científicas e crença religiosa de Russel Stannard - 2001

Ciência E Religião Peter Harrison -

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Nos últimos anos, o e-learning tornou-se muito popular; mas este sistema educativo assumiu uma maior importância com a pandemia. A formação online significou uma mudança drástica nos hábitos de estudo / formação mais comuns, evidenciando um novo cenário em que parte da formação se realiza remotamente através de plataformas digitais, o que implica benefícios e vantagens muito significativas. A saber:

- . a formação online é uma forma de tirar partido das plataformas digitais para transmitir / obter conhecimento;

- . facilidade de acesso;

- . flexibilidade de tempo, poupança de tempo, escolha do tempo de investimento no estudo / investigação;

- . flexibilidade de espaço (apenas é necessário acesso à internet e computador);

- . conteúdos atualizados: facilidade em acrescentar, modificar ou atualizar os arquivos, de forma simples e célere, por se tratar de materiais didáticos em formato digital (textos, apontamentos, vídeos...);

- . acompanhamento individualizado;

- . inexistência de barreiras geográficas.

A experiência enquanto formador destaca esta última vantagem: o regime de e-learning demonstra que a metodologia possibilita, numa mesma Ação, a participação de sujeitos de diferentes e distantes locais do país.

Comodamente a partir de casa e sem necessidade de percorrer uma longa distância para beneficiar de determinada Formação, contactam remotamente com realidades, culturas, vivências e contextos tão diversos, os quais enriquecem as partilhas e as práticas pedagógicas, que se querem cooperadas, (re)construídas e construtivas.

Distribuição de horas 0 N° de horas online síncrono 19 N° de horas online assíncrono 6

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

O Learning Management System (LMS), adotado por este Centro de Formação, revela-se adequado para a implementação desta formação, uma vez que permite o contacto audiovisual com formandos/as, a partilha de documentos, quer por parte da formadora como dos formandos, a criação de salas de trabalho privadas para que os colegas possam realizar trabalhos individuais e/ou em grupo, podendo a formadora entrar nessas salas privadas a qualquer momento, para acompanhar o trabalho dos sujeitos e prestar esclarecimentos.

O LMS adotado permite também a gravação das sessões (no todo ou em parte) e o controlo das horas online despendidas por cada formando/a.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

O Learning Management System (LMS), adotado por este Centro de Formação, revela-se adequado para a implementação desta formação, uma vez que permite o contacto audiovisual com formandos/as, a partilha de documentos, quer por parte da formadora como dos formandos, a criação de salas de trabalho privadas para que os colegas possam realizar trabalhos individuais e/ou em grupo, podendo a formadora entrar nessas salas privadas a qualquer momento, para acompanhar o trabalho dos sujeitos e prestar esclarecimentos.

O LMS adotado permite também a gravação das sessões (no todo ou em parte) e o controlo das horas online despendidas por cada formando/a.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Nos últimos anos ocorreram grandes transformações, especialmente no ensino, e que obrigaram ao encerramento de salas de aula em milhares de escolas e universidades, o que se aconteceu também nos Centros de Formação.

Como consequência, surgiu a necessidade de adaptar o sistema de formação, o qual colocou em destaque a implementação e a utilização do e-learning. E-learning significa aprendizagem eletrónica, constituindo-se numa modalidade de aprendizagem interativa e a distância, que faz uso das novas tecnologias multimédia e da internet, cujos recursos didáticos são apresentados em diferentes suportes, e em que a comunicação com o/a formando/a se efetua de forma síncrona (em tempo real).

Se, por força das circunstâncias, este sistema foi obrigatoriamente implementado no sistema de ensino, não poderia não se aplicar à formação dos/as docentes que leciona(va)m estudantes.

Como tal, a avaliação a implementar na presente Ação ocorre em simultâneo por todos os sujeitos no decorrer de algumas sessões (tempo real), em que formandas/os apresentam as suas ideias e inferências acerca da temática, mostrando os principais resultados e conclusões dos seus estudos, e a aplicação destas teorias e metodologias às práticas docentes.

Na presente Ação implementa-se a avaliação formativa: avaliação conduzida durante um processo de aprendizagem inacabado para a melhorar. Porquê? De uma maneira geral, a avaliação formativa acompanha todo o processo de aprendizagem, permitindo adequar as tarefas a cada situação específica, o que implica, tal como afirmam alguns autores (Abrecht, 1994; Veiga Simão, 2008), que ela não deve ser encarada como um método, mas antes como uma atitude. Toda a avaliação tem uma função de regulação (Allal, 1986; De Ketele, 1993) e a avaliação formativa, em particular, pretende-se reguladora, tendo como objetivos, quer a adequação do tratamento didático à natureza das dificuldades encontradas aquando do diagnóstico, quer a obtenção de uma dupla retroação: sobre a/o formanda/o – com o intuito de revelar as etapas ultrapassadas e as dificuldades a superar.

Desta forma, tratando-se de uma avaliação formativa, entendemos que todos os momentos da Ação concorrem para a avaliação final de formandos/as, cuja classificação final representa

o culminar do processo formativo. Só desta forma a avaliação está efetivamente ao serviço da evolução, da capacitação dos sujeitos e da melhoria do sistema de ensino-aprendizagem. Apenas assim a avaliação passa a fazer parte das atitudes dos sujeitos, implementando essa filosofia nos seus atos educativos e nas suas vidas. Apesar de a avaliação ser contínua, conta-se com uma apresentação de ideias, reservando-se as últimas sessões para a explanação formal de trabalhos práticos, implementados ou a implementar pelos sujeitos. Então, todas as pessoas têm oportunidade de desenhar um plano reflexivo de ação a ser aplicado com estudantes, representando para os/as docentes novos e renovados conceitos, atos, atitudes, comportamentos, ideologias, metodologias, intervenções, interações.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

A ciência e a religião na cultura actual: duas visões do mundo. (2h)

Ciência e fé como incompatíveis (3h)

Experiências humanas básicas do Mundo (3h)

Pressupostos e limites da ciência. Limites experimentais, cognitivos, éticos e de crescimento. (2h)

Debates contemporâneos sobre o Cosmos e o Ser Humano. (2h)

O Cosmos: origem, estrutura e evolução (2h)

O Ser Humano: origens, características e finalidade (2h)

Características diferenciadoras do homo sapiens (3h)

Teorias explicativas da pessoa humana em termos monistas e dualistas (3h)

A visão antropológica cristã (2h)

Síntese e avaliação (1h)

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 12-11-2024 **Nº processo** 133392 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-133117/24

Data do despacho 06-12-2024 **Nº ofício** 15754 **Data de validade** 06-12-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado